

Escritórios ainda com baixo nível de dinamismo

► ESTUDO

O MERCADO de escritórios manteve, no exercício de 2012, o reduzido nível de dinamismo que se vem registando desde o ano de 2009, refere a Worx - Real Estate Consultants.

A consultora afirma que, no entanto, se verificou "um sinal de estabilização, com tendência para alguma recuperação", e que "a absor-

ção, aliada à nova oferta pré-arrendada, permitiu a manutenção da taxa de desocupação no nível registado em 2011".

A Worx declara que, na Grande Lisboa, é no prime CBD que se concentra a maior área de novos escritórios dos últimos anos, em resultado da renovação de edifícios, trazendo assim uma nova dinâmica a esta zona, e dando resposta aos novos re-

quisitos da procura.

A empresa de consultadoria imobiliária refere ainda que se manteve a flexibilização das negociações entre proprietários e inquilinos, assim como a pressão descendente nas prime rents, que atingiu o valor mínimo de 18 euros/m²/mês.

No que diz respeito à oferta, o stock de escritórios da capital portuguesa ascende a cerca de 4,53 mi-



lhões de m², um "acréscimo residual" face ao ano anterior. Quanto à procura, o volume de absorção em 2012 foi de cerca de 99 mil m², o mais 13% em relação a 2011.